

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE CORREÇÃO DE ERROS DE NATUREZA SUPRA-SEGMENTAL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Yasmim Santos Rodrigues, Diana Costa Fortier Silva

Certos aspectos instrução de pronúncia inglesa têm recebido bastante foco nas últimas décadas, como a divisão de conteúdos de natureza segmental ou supra-segmental, a forma como essa instrução se dá, e de que forma erros de pronúncia são corrigidos por professores. Pesquisas na área da pronúncia de língua inglesa sugerem não só um maior destaque em elementos supra-segmentais em aulas de pronúncia (DERWING ET. AL, 1998; HAHN, 2004; PENNINGTON, 1989; PHAN & VO, 2012), como enfatizam os benefícios de instrução e correção explícitas para esses elementos (ALVES & MAGRO, 2011; PENNINGTON & ELLIS, 2000; SAITO & LYSTER, 2011). Apesar disso, a sala de aula de língua inglesa ainda dá mais atenção ao ensino de aspectos segmentais (DERWING & ROSSITER, 2002). Em vista dessa discrepância, esta pesquisa visou investigar as percepções de professores em relação à correção de aspectos supra-segmentais problemáticos que possam surgir nas produções de aprendizes. Assim, dez professores de um programa institucional de ensino de inglês (Idiomas sem Fronteiras) na universidade previamente sinalizaram quais elementos de transcrições de cenas de filmes levariam um aprendiz hipotético a cometer erros quando os pronunciasse, e se tais erros seriam corrigidos. Devido ao fato dos resultados terem indicado um maior foco na correção de erros segmentais ao invés de erros supra-segmentais, os professores foram posteriormente questionados sobre as razões que os levaram a tal. Dentre os motivos mencionados, prevaleceram as crenças da menor importância dos aspectos supra-segmentais frente aos segmentais e da dificuldade de ensinar e corrigir tal assunto, bem como a ideia de que correções desses aspectos devam ocorrer de forma implícita. As percepções dos professores, então, foram compiladas e discutidas de acordo com a literatura da área.

Palavras-chave: Fonologia supra-segmental. Percepções de professores. Correção de erros. Ensino de inglês.